



Ministro de C&T vai a Israel avaliar tecnologias de tratamento de água

O ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes, viajou a Israel com uma equipe de técnicos para conhecer experiências do país na área e discutir parcerias. Um dos interesses é mapear iniciativas de reúso e dessalinização de água para avaliar possibilidades de adoção de tais técnicas no Brasil.

Pontes apresentou aos jornalistas no dia 25 em Brasília a missão, que contará também com integrantes de outros ministérios, como o das Relações Exteriores. *“A missão tem finalidade técnica de verificar tecnologias e processos de como trabalham com inovações que nos sejam úteis para que possamos estreitar relações e trazer benefícios para o país”*, explicou o ministro.

Na agenda estavam previstas, além de reuniões com autoridades do governo israelense, visitas a estações de tratamento de água e a empresas com atuação na área. O objetivo da missão é conhecer técnicas que possam ser avaliadas para a realidade brasileira.

Implantação

Pontes informou que os projetos de reúso e dessalinização no Brasil serão coordenados pelo Instituto Nacional do Semiárido. Não apenas soluções israelenses, mas também de outros países e daqui serão analisadas pelo centro, disse o ministro. Serão examinadas as propriedades de cada equipamento, tais como gasto de energia, vazão da água, custos e

eficiência.

“Esses equipamentos podem ser de diferentes países. A gente vai procurar identificar onde essas tecnologias estão sendo desenvolvidas no planeta e promover a tecnologia brasileira”, disse o ministro. Um cadastro será aberto no ministério para que empresas brasileiras possam inscrever suas tecnologias para o tema.

“Esses equipamentos podem ser de diferentes países. A gente vai procurar identificar onde essas tecnologias estão sendo desenvolvidas no planeta e promover a tecnologia brasileira”, disse o ministro. Um cadastro será aberto no ministério para que empresas brasileiras possam inscrever suas tecnologias para o tema.

De acordo com Pontes, o processo será contínuo, mas não há previsão de quando uma tecnologia poderá ser de fato implantada. Ele não informou que outros países poderão ser visitados para conhecer experiências desta modalidade de tratamento de água.

“Não se conseguiu até agora colocar sistema integrado para solucionar o problema de forma sustentável. Esse esforço com o Ministério do Desenvolvimento Regional, com a nossa participação, é para ajudar a solucionar o problema usando essas diversas fontes de água”, acrescentou.

MCTIC pede esforço conjunto para ampliar ações que popularizem a ciência

Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Astronauta Marcos Pontes, se reuniu dia 24 com diretores das unidades de pesquisa e organizações sociais vinculadas ao MCTIC.

A primeira reunião com os diretores das unidades de pesquisa e organizações sociais vinculadas ao ministério aconteceu na quinta-feira, dia 24. O encontro serviu para alinhar as ações desenvolvidas pelos institutos com as diretrizes da nova gestão.

O ministro defendeu um esforço conjunto para ampliar as ações de popularização da ciência para apresentar à sociedade como a pesquisa, a tecnologia e a inovação podem impactar a vida das pessoas e como elas podem ser ferramentas para a geração de riquezas para o país e para a melhoria da qualidade de vida da população. Pontes pediu o engajamento de todas as unidades de pesquisa e organizações sociais.

“É importante estabelecer o diálogo constante com todas as unidades de pesquisa e organizações sociais que trabalham diariamente para o desenvolvimento da ciência e tecnologia no país. Foi excelente conhecer e entender as capacidades e necessidades de cada um. Isso é essencial para uma gestão mais eficiente e produtiva,” ressaltou o ministro Marcos Pontes.

O encontro teve importante significado para os representantes, como disse a diretora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Antônia Franco. “É uma grande motivação para cada um de nós, além da possibilidade de conhecermos toda a equipe do ministério. Essa proximidade é vital para o desenvolvimento das instituições.”

Participaram da reunião o diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Ronald Shellard; o diretor do Centro Nacional de Monitoramento de Alertas e Desastres Naturais (Cemaden), Osvaldo Moraes; o diretor do Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), Fernando Lins; a diretora substituta do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene), Lygia Britto; o diretor do Centro de Tecnologia da Informação (CTI) Renato Archer, Jorge Vicente Lopes da Silva; a diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Cecília Leite;



o diretor do Instituto Nacional da Mata Atlântica (Inma), Sérgio Lucena Mendes; a diretora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Antônia Maria Ramos Franco Pereira; o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Ricardo Galvão; o diretor do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Salomão Medeiros; o diretor do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Fernando Rizzo; o diretor do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), Bruno Vaz Castilho de Souza; o diretor do Laboratório de Computação Científica (LNCC), Augusto Gadelha; a diretora do Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast), Anelise Pacheco; a diretora do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Ana Luisa Albernaz; e o diretor do Observatório Nacional (ON), João Carlos Costas dos Anjos.

Também estiveram presentes o diretor do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), Joaquim Machado; o diretor-geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Antonio José Roque da Silva; o diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Jorge Guimarães; o diretor-geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), João Valsecchi do Amaral; o diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), Marcelo Viana; e o diretor-geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Nelson Simões.

Ascom do MCTIC

Diretor do Insa se reúne com representantes do instituto C&A, Porticus e Embrapa algodão

O Instituto C&A busca transformar a indústria da moda com parceiros de todo o mundo, repensando o setor através de projetos que incentivam a produção de algodão sustentável e o fortalecimento da agricultura familiar. A organização tem programas de incentivo de uso ao algodão sustentável, de erradicação do trabalho forçado e Infantil, melhoria nas condições de trabalho na indústria têxtil, fortalecimento da moda circular e advinda das comunidades tradicionais.

Todos os projetos promovem uma reflexão sobre cultura e consumo, modelos de negócios, ciclo de vida dos produtos e implantação de condições dignas de trabalho. Na mesma vertente, a Porticus, que atua em 12 países e apoia cerca de 3 mil projetos voltados para a filantropia privada anualmente em quase 90 países demonstrou interesse em reforçar a atuação no Semiárido do Brasil.

O cultivo do algodão orgânico e colorido preserva a saúde tanto do solo, como do produtor, dentre os inúmeros benefícios estão a proibição do uso de defensivos químicos, as inovações tecnológicas na cultura do algodão desenvolvidas pela Embrapa Algodão, que contribuem para o avanço dos sistemas produtivos e a busca da construção de uma sociedade sustentável.

Ainda durante o encontro, a representante Luciana Pereira enfatizou que no projeto Algodão Sustentável, o Instituto C&A, busca firmar parcerias com instituições voltadas para o desenvolvimento da agricultura familiar e do impulsionamento da disponibilidade do algodão produzido de forma sustentável no mercado nacional e internacional.

PROGRAMAS DO INSTITUTO C&A

Algodão Sustentável: No Brasil, estão sendo desenvolvidas estratégias de atuação para promover mudanças positivas rumo a uma indústria mais sustentável. Embora desafiador, o plantio do algodão é a principal atividade de cerca de 5.800 pequenos agricultores no Brasil. Para incentivar o algodão sustentável, é fundamental que os produtores recebam apoio para superar as barreiras existentes para o cultivo.

Trabalho Forçado e Trabalho Infantil: Promovendo trabalhos com parceiros em toda a indústria da moda para enfrentar e erradicar as causas do trabalho forçado e do trabalho infantil. Ao mesmo tempo, apoiamos as vítimas desse crime, dando a elas o apoio de que precisam para se recuperarem e prosperarem.



Condições de Trabalho: A indústria da moda emprega 1,5 milhão de pessoas no Brasil, segundo dados da Associação Brasileira da indústria têxtil. O objetivo é fazer com que todas elas tenham vidas dignas e possam prosperar.

Moda Circular: É tempo de repensar a moda e caminhar rumo a um novo tipo de indústria. Uma indústria que use e reuse materiais seguros. Que diminua impactos negativos no meio ambiente. Que propicie trabalho digno para as pessoas que trabalham no setor e que os produtos resultantes possam ser reutilizados após seu descarte, transformando-se em novas peças.

Fortalecimento de Comunidades: Tornar a moda uma força para o bem comum. A transformação se estende às comunidades em que vivem funcionários, clientes e trabalhadores da cadeia de fornecimento da C&A.

Conheça o Instituto C&A: <https://www.institutocea.org.br/>
Conheça a Porticus: <https://www.porticus.com/en/home>
Conheça a Embrapa Algodão: <https://www.embrapa.br/algodao>

Texto: Dandara Araújo (Ascom do Insa)
Edição: Rodeildo Clemente
Com informações do Instituto C&A

Diretor do Insa participa de reunião no departamento de energia nuclear da UFPE



No último dia 17 de janeiro, o diretor do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), Salomão de Sousa Medeiros, participou de uma reunião no Departamento de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com os professores Antonio Celso Dantas Antonino e Rômulo Simões Cezar Menezes para discutir as metodologias de monitoramento das unidades de reuso implantadas pelo Instituto Nacional do Semiárido.

A reunião também contou com a presença dos pesquisadores do Observatório Nacional da Dinâmica da Água e de Carbono no Bioma Caatinga (ONDACBC), trata-se de uma rede multidisciplinar de pesquisadores nacionais do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Empresa Brasileira de Agropecuária (EMBRAPA), Universidade de

Pernambuco (UPE), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e internacionais da Texas A&M e Duke, EUA; Guelph, Canadá; IRD e ENTPE, França, que atuam no desenvolvimento de pesquisas experimentais e de modelagem da dinâmica de água e do carbono no Semiárido do Brasil.

O observatório é coordenado pelo professor Antônio Celso Dantas Antonino, que atua nos temas de modelagem matemática das transferências de água, calor e solutos no sistema solo-planta-atmosfera, estimativa dos parâmetros do escoamento da água e do transporte de solutos nos solos, métodos de laboratório, de campo, e analíticos, propriedades hidráulicas e hidrodispersivas dos solos não saturados, modelagem hidrológica, tomografia computadorizada de Raios-X e gama em solos e área de variabilidade espacial e temporal.

Texto: Dandara Araújo (Ascom do Insa)

Você quer contribuir para melhorar a qualidade de vida de milhares de pessoas que vivem no Semiárido brasileiro?

O que é?

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) está buscando pesquisadores, desenvolvedores e fornecedores de sistemas de dessalinização de água para formar um cadastro de soluções tecnológicas que podem amenizar as severas condições de vida impostas pela seca na região do Semiárido Brasileiro.

Esta região representa 12% da população brasileira (27 milhões de pessoas), se estende por 12% da área do País (1,03 milhão de km²), está distribuída por 09 Estados da Federação e é caracterizada pelo clima seco, com poucas e irregulares chuvas, além de elevada evapotranspiração.

Embora haja água disponível no subsolo de grande parte do Semiárido Brasileiro, a água lá existente não é, em grande parte, apropriada para o consumo humano, e encontra limitações para aplicação em agropecuária familiar, dentre outros usos, por se tratar de água salobra. Por isso, uma das ações em que o MCTIC está engajado para propiciar melhores condições de vida a esta população é a dessalinização de água do subsolo do Semiárido.

Dentro desse contexto e tendo em vista que o MCTIC reconhece a existência de inúmeras informações esparsas provindas de diversas fontes sobre tecnologias e métodos para dessalinização de água, identificamos a necessidade de um cadastro para reunir todas essas informações em um único banco de dados.

Essa base de informações servirá para auxiliar o MCTIC a identificar todas as soluções tecnológicas disponíveis



para dessalinização de água, os respectivos graus de desenvolvimento tecnológico (pesquisa, desenvolvimento e/ou exploração comercial) e as melhores aplicações de cada uma para, em momento futuro, definir as políticas mais apropriadas para elas.

Os interessados devem enviar as informações solicitadas por meio do preenchimento do formulário eletrônico até 18 de fevereiro de 2019.

Dúvidas poderão ser esclarecidas pelo e-mail dessalinizacao@mctic.gov.br ou pelo telefone (61) 2033-8035 com Fabio Sahn Paggiaro.

Aba e Embrapa lançam chamada para publicação de capítulo de livro volume: "água e agroecologia"

Com o objetivo de contribuir com a sistematização e reflexão pertinentes às interações entre as temáticas da Água na perspectiva da Agroecologia, a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) lançam uma chamada para propostas de capítulo da publicação intitulada "Água e Agroecologia", livro volume da coleção "Transição Agroecológica".

Poderão ser encaminhadas propostas envolvendo estudos tratando de experiências concretas e trabalhos teóricos



Programa Água, Produção de Alimentos e Agroecologia (Movimento de Organização Comunitária)

desenvolvidos no âmbito de instituições de ensino, pesquisa, extensão, intervenção sociotécnica, e organizações da sociedade civil. Para conferir o edital na íntegra, clique aqui.

Aberto período de inscrições para o I Workshop Interdisciplinar em Ciências Agrárias

Quando: até 20/02

Realização: Grupo de Estudos e Projetos em Recuperação Ambiental da Paraíba - GEPRA/PB

Onde: Boa Vista (PB)

Informações: <https://www.even3.com.br/iwica>



II Simpósio internacional de ambiência e engenharia na produção animal sustentável / VI Simpósio nacional de construções rurais e ambiência

Quando: até 30/03

Realização: Departamento de Engenharia da UFLA -Lavras – MG

Informações: <http://www.siapas.com.br/index.html>



EXPEDIENTE

Governo do Brasil

Presidência da República
Michel Temer

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Gilberto Kassab

Instituto Nacional do Semiárido

Diretor
Salomão de Sousa Medeiros

Jornalista Responsável:
Catarina Buriti (DRT 3109/PB)

EDITORIAL

Equipe:
Rodeildo Clemente
Renally Amorim
Larissa Dandara Araújo

Projeto Gráfico:
Wedscley Melo